

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

ANNO IV

Assignaturas

Trimestre 300 rs. Semestre 600 rs. Numero avulso 30 rs. Redacção e Administração; Rua de S. Francisco, n.º 32, Barcellos, para onde toda a correspondência deve ser dirigida franca de porte.

DOMINGO, 13 DE OUTUBRO
DE 1893

Publicações

Annuncios, linha 30 rs. Repetições 20 rs. Corpo do jornal 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 %/o. Annunciam-se as publicações litterarias, de que se receba um exemplar.

N.º 189

SABBADO, 14

A SITUAÇÃO

O governo principia a sofrer de enchaquecas de velhice; e, durante a sua vida, não vemos, que tenha feito grandes coisas, nem em favor do partido, que representa, nem em favor do paiz, que administra.

O partido regenerador divide-se, retrai-se, separando-se do sr. Hintze e do sr. Franco, que são a vida e a alma do ministerio; a vida, que não ri, e a alma, que se não penitencia.

Um outro regenerador de uma importante villa do sul offerece um banquete ao sr. Julio de Vilhena, despeitado com os seus correligionarios do actual governo. Ali houve brindes calorosos, entusiasticos, ao partido regenerador, ao sr. Serpa Pimentel, ao sr. Julio de Vilhena, e—*a guarda velha*—e nem um só viva ao sr. Hintze, e nem uma só referencia ao sr. Franco: logo na egreja regeneradora lavra fundamentalmente uma grande seisão, que o sr. Julio de Vilhena confirma, e outorga, com o seu silencio a respeito dos seus correligionarios, da—*guarda nova*—ali tão salientemente desconsiderados.

O scisma está manifestamente declarado, e o grande partido está ameaçado de morte, produzida por uma grandissima indigestão.

O ministerio, assim magoado pelas suas enchaquecas, a que os remedios de casa já não podem valer, tentou experimentar uma amputação, a ver se podia lograr muitos mais mezes de vida; mas esse expediente, parece que, lhe não aproveitara, porque os membros, que tencionavam amputar, vão dando mostras d'uma vida activa, e capazes de esmagarem os restantes, que contra elles se revoltavam.

O sr. ministro das obras publicas, que estava para ir ao mar, prosegue na investigação das ladroerias cometidas à sombra da pasta de que s. ex.ª está entregue. O sr. ministro da fazenda, que tinha de seguir o seu collega, de cabeça ao fundo, não transige com as *empenhocas* a respeito de funcionarios, que lhe não merecem confiança; e o sr. Hintze, que se não ri, vai aguentando o fardo, de que já se

não livra, sem que tenha de renunciar, por completo, do conceito em que é tido de estadista sério e honrado.

Falla-se em dissolução das camaras, como ultimo especifico para cura das enchaquecas de que soffre o doente.

Mas essa applicação será, alem d'um disparate, uma tellice, que não só compromette o governo, como com promette o paiz. Vejam, o que vão fazer. *Quem te avisa, teu amigo é.*

Novas eleições para quê? Perguntamos nós outra vez.

Que embaraços lhe tem entravado o partido progressista? Querem deitar ao mar a minoria progressista? Porque razão, e porque motivo?

Por facciosismo politico? O tempo não corre de feição para facciosismos politicos. O partido progressista lh'o ha ensinado, com o seu porte nobilissimo e com a nobresa do seu patriotismo.

Querem então deitar ao mar o deputado snr. Dias Ferreira?

Pois não os movem á com paixão as peregrinações do infeliz estadista, que entrou coberto de bençãos, e sahiu esmagado por uma indignação geral?

Mas isso é, que, alem de inutil, é uma inqualificavel ingratição. E, para os ingratos, ha só uma unica recompensa—o desprezo—.

E, tentado que seja esse ultimo esforço, responderá esse enorme sacrificio, a que vão sugeitar o paiz, á exaggerada medida dos desejos do governo? Entendemos que não. E entendemos que não, porque a seisão do partido regenerador se accentuará então mais vigorosamente; e o governo, em vez de conquistar terreno, perderá adhesões, e contribuirá para o enfraquecimento do partido, que ora representa no poder.

Desengane-se o governo, de que os tempos, que correm, não são para grandes e dilatadas vidas de ministerios: e de que a applicação de remedios heroicos a pessoas velhas é o mesmo, que acabar com ellas ainda mais depressa.

Veja o sr. Hintze se pode adquirir o habito de se rir, e o sr. Franco a virtude de se penitenciar, e deixem correr os marfins, por que, quem deu o que tem, não tem mais, que dar.

OS VATICINIOS POLITICOS

E' do nosso presado collega da capital «O Universal», o excellente artigo que em seguida trasladamos:

Os aruspices indigenas encartados no officio de predizer os casos politicos futuros prognosticam para o começo do anno novo uma dissolução das camaras legislativas, antecedida ou precedida de larga reconstrução ministerial, com o fim, dizem, de se estabelecer a rotação dos partidos no poder, e normalisar-se a nossa vida constitucional.

Não acreditamos no prognostico, para a realisação do qual tem de concorrer tantas vontades e tantas circumstancias, que nem mesmo a aruspicina mais apurada as pode prever e precisar.

Que se constitua um partido com os que se tem afastado da vida activa da politica, e que escolham um chefe que possa pela sua reconhecida capacidade e isenção conciliar muitas vontades e aplanar dissidencias que se manifestaram em partidarios experimentados pela sua tealdade e profundas convicções e que se viram preteridos pelos ambiciosos *parvenus*, sem titulos de merito proprio, nem fôlha de serviços prestados, cousa é que não deve admirar nem estranhar-se, por que será a demonstração de que ainda ha energia e força para arrostar com as difficuldades da situação e vitalidade para concorrer para a regeneração da patria abatida, e desanimada ou descrente pelas consecutivas calamidades que a tem affligido.

Porque a rotação constitucional com os antigos partidos militantes é um acto impraticavel por não existirem já esses partidos unidos e disciplinados que outr'ora apoiavam e seguiam um unico chefe reconhecido e respeitado.

Hoje apenas ha ali o partido progressista que, desagregados os elementos que aspiravam a superior direcção partidaria, ficou com alguma cohesão, respeitando a disciplina partidaria. O conservador, destinado a estabelecer com este a rotação, precisa reconstituir-se por que, mercê d'estas situações nephelibatas, está gasto pela participação que tomaram nas governações do paiz, homens seus valiosos sem conseguirem debellar a crise, o que também tem contribuido para se agruparem em diferentes ramificações de forma que a disciplina desapareceu, e cada um dos grupos reconhece e obedece a diversos idolos, cujo culto se accentua por exercerem as funções de logar—tenentes do chefe, destinado a representar o papel secundario de ter de approvar e apoiar tudo e todos para conservar o titulo nobiliario com que merecidamente o distinguiram.

A primeira vista parece que não devia ser assim, porque os ministros da fazenda, que mais de perto tem a responsabilidade dos planos financeiros, os quaes nunca chegaram a remover ou modificar a crise, não são quasi todos n'esses ministerios nephelibatas, escolhidos fóra do gremio do partido conservador, e alguns d'entre elles estavam filiados no partido progressista, mas o facto é que esses sabiram inutilizados individualmente, mas não inquiraram o partido a que pertenciam da inhabilidade na gerencia geral dos negocios pu-

blicos, ao passo que a responsabilidade dos demais tem reflectido no partido conservador, por ser esta mais ou menos pronunciada a feição dos ultimos ministerios.

Ha de ser difficil, depois de um periodo de quatro annos de anarchia partidaria, congregar os elementos de que esse partido se compõe e subordinar-os a uma disciplina igual á que observava no tempo do seu ultimo chefe, sem demonstração de dissidencias e sem se reproduzirem as manifestações de resfriamento do entusiasmo com que se mettiam hombros a commettimentos erçados de difficuldades, vencidos pelo esforço commum, coordenado pelo chefe e secundado pelos partidarios sem reparos nem hesitações.

Essa cohesão pôde voltar, mas é necessario descobrir um homem com verdadeiros dotes de Estadista, que saiba callar todos os resentimentos, moderar ambições insoffridas, e a quem todos reconheçam a superioridade de dotes, de character, e de seriedade no proceder, e só um chefe n'estas circumstancias poderá revigorar a disciplina partidaria e reconstruir um partido de gloriosas tradições, mas enfraquecido pela desvariada ambição dos novos, que não cultivam a virtude que manda esperar e que tem por divisa *eu gar, ver e vencer.*

Em quanto não apparecer esse chefe, a cuja bandeira se acotam todos os homens de boa vontade e que andam afastados da politica, por se enojarem dos processos de corrupção de accordos e de arranjos, ultimamente admittidos como moeda corrente, é escusado pensar em rotação de partidos e em vida pautada pelas regras do systema representativo: havemos de continuar n'esta sophisticação dos principios, fingindo que respeitamos as praxes constitucionaes, mas na essencia exercendo o poder absoluto, mas casado com umas formulas convencionaes que se approximam das que estão estabelecidas para governos parlamentares.

Depois de desorganisarem tudo com a invenção do nephelbatismo, querem agora fazer reviver os partidos que tinham idéas politicas administrativas, e sabiam o que queriam e para onde iam. E' um desejo irrealisavel, porque a vontade dos homens e a sua sujeição ao imperio de outro homem, não obedece ao *Fiat lux*, e exige um periodo experimental.

Por isso não acreditamos nos aruspices, e estamos persuadidos que ainda hivemos de continuar sob o dominio nephelibatas que tudo tem enredado, tudo tem baralhado, e tudo tem confundido.

Oxalá que os prognosticos se realisassem—para se fechar este periodo de esphacelamento politico partidario.

SCIENCIAS E LETTRAS

NO TUMULO

Vae-se a tarde despedindo,
Vae fugindo,
Vae levando a luz do céu...
Vem-se a noute approximando,
Desdobrando
Desdobrando o negro veul

Horas são. Desce, oh! mysterio
Vulto aereo,
Mysterio de meu amor!
Desce, desce, aerea sombra!
Não me assombra
Teu phantasma encantador!

Do sepulchro te desprende,
Surge, accende
Em minha alma vida e luz!
Vida e luz que em tempo ainda,
Viva e linda,
Me juraste por Jesus!

Morta mesmo, nada importa,
Se é que morta
Tua alma não jaz aqui...
Morta mesmo, ai! vem sorrir-mel
Repetir-me:
«Não me esqueço, não, de ti!»

Vem dizer-me: «Falsas juras,
Vans, perjuras,
Nunca em vida te jurei;
Que meus cantos, meus sorrisos,
Prantos, risos,
Noites, dias, te votei.»

Vem dizer-me: «Só contige,
Terno amigo,
Meus sonhos—sonhei... em vão!
Só por ti senti que a morte
D'esta sorte
Me geiasse o coração!»

Mas não digas, não, mysterio...
Vulto aereo,
Mysterio do meu amor!
Não desças, aerea sombra
Que me assombra,
Teu phantasma assustador!

JOÃO DE DEUS.

AS CRIANÇAS E O BANHO

Se quizerdes examinar comigo á luz da hygiene a influencia da camisola de flanela nas creanças, achar-lhe-cis os seguintes inconvenientes. Em primeiro logar uma creança agita-se muito mais que um adulto. Corre, brinca, salta e tudo isto convem ao seu desenvolvimento. Se tiver a pelle levemente coberta, executará com facilidade estes movimentos, sem ser provocada á transpiração cutanea. Mas, se pelo contrario estiver confrangida na camisola, não sómente não poderá executar com liberdade os seus movimentos, mas alagar-se-ha em suor. Este humor ficará retido na flanela em contacto com a pelle, e, arrefecendo, poderá originar o reumatismo ou outra molestia.

A transpiração frequente e exaggerada debilitará a creança, e a estas perdas excessivas poderão seguir-se a indigencia organica e a phisica. Enfim, sendo impossivel conservar constantemente o corpo envolvido na camisola, quando uma ou outra vez o ar frio se pozer em contacto com a pelle, que a falta

do habito honver tornado mais impressionavel, á doença seguir-se-ha uma causa que, sem o abuso das precauções, teria sido absolutamente inoffensiva.

Os banhos quentes tem o mesmo effeito que a flanela. Deshabitua a pelle da impressão do frio, enfraquecem a secreção do suor.

Affirma Brochard que uma grande parte das creanças, conduzidas de Paris para as praias afim de tomarem banhos de mar, e que os paes julgam gravemente enfermas por sua grande debilidadade e por padecerem uma diuresse copiosa, não chegam a semelhante estado senão pelo abuso dos banhos de agua de favellos.

Pela minha parte já tenho restituído a saúde a algumas creanças analogas, mandando substituir os banhos quentes pelos banhos frios, sem recorrer á therapeutica.

Os banhos frios tem o effeito inverso: habitua a pelle á impressão do frio. Mas alem d'isto operam como tonicos: fortalecem as creanças e podem até corrigir os temperamentos demasiadamente lymphaticos, nervosos ou sanguineos.

Das pessoas habituadas desde a infancia aos banhos frios, poucas padecem o rheumatismo, as bronchites e outras molestias, que tem pou causas occasionaes a impressão do frio na pelle.

Estes factos, que a observação demonstra, fazem crer que o habito dos banhos frios se ha de considerar como perservativo da phthistica, pelo menos em individuos, cuja organização não esteja radicalmente alterada, e de tal modo predisposta, que se torne refractaria a todos os meios prophylaticos.

Entretanto é commum o receio de que os banhos da agua fria sejam prejudiciaes ás creanças. Apenas exceptuam os banhos de mar, e os de rio, cuja acção sómente se aproveita durante uma pequena parte do anno.

Na casa pia de Lisboa os orphãos tomam banhos frios duas vezes por semana, e é este um dos elementos que mais contribue para a grande saúde e robustez em que se avantajam á maior parte das creanças, que vejetam estioladas pelas ruas da cidade.

A. FILIPPE SIMÕES.

A ALMA

—Mamã, nem todas as creanças que morrem vão para o paraíso. O outro dia vi levar para o cemiterio um menino que tinha morrido; o seu papá e duas creancinhas acompanhavam o caixão, e choravam tanto que me fazia pena. Iam a chorar; aquelle menino tinha sido mau, não é verdade?

—Não; naturalmente foi sempre bom e a sua alma, enquanto choravam seus paes e suas irmãs, já estava vivendo no paraíso.

—A alma, mamã? não sei o que é; não comprehendo bem.

—Maria, acabas de me dizer

que tiveste pena de ver chorar as duas pequerruchas?

—Tive, sim, mamã, tive muita pena.

—Ora bem, o que é que no teu coração estava desconsolado e triste? eram os braços?

—Não, mamã.

—Eram as orelhas?

—Oh! não mamã, era cá dentro.

—Esse «cá dentro», Maria; é a tua alma que se entristece, que te reprobende quando fazes o mal e que está satisfeita quando praticas o bem.

J. G.

LA' POR FÓRA

BRASIL

Os successos do Rio de Janeiro Lisboa, 9—Segundo alguns despachos publicados pelos jornaes estrangeiros, as tropas castilhistas do Rio Grande do Sul concentraram-se em volta de Pelotas e de Porto-Alegre, abandonando aos insurgentes a maior parte das povoações do interior e das praças da fronteira.

Parece que foram exaggerados os despachos que annunciavam destruida grande parte do Rio de Janeiro. Um despacho recebido em Londres diz que os destroços só são consideraveis nos estabelecimentos de Nyctheroy.

Os commandantes dos navios de guerra estrangeiros no Rio de Janeiro foram obrigados a pedir novas instrucções aos seus governos, por ter o governo brasileiro estabelecido novas obras de defeza em varios pontos da cidade.

Nos centros officiaes de Londres cre-se que a acção do governo brasileiro será de natureza a impedir a intervenção dos navios de guerra estrangeiros.

Rio de Janeiro, 9—Os navios insurrectos começaram a fazer fogo contra os portos.

O almirante Custodio José de Mello lançou um manifesto contradizendo toda a intenção de bombardear a cidade do Rio de Janeiro. Suppõe-se que os insurrectos tentarão apoderar-se do deposito da pólvora, em Estrella, afim de renovar as provisões, mas tem-se tambem como provavel que o marechal Floriano Peixoto inutilisaria essa tentativa, fazendo ir pelos ares o referido deposito.

Não é verdade que os navios estrangeiros desembarcassem marinhagem para proteger os barqueiros do porto.

Rio de Janeiro, 9—A cidade está em socego. Os insurrectos, hoje, não a bombardearam. Os commandantes dos navios de guerra estrangeiros previniram o almirante Custodio José de Mello de que o marechal Floriano Peixoto ia dismantelar as baterias de terra. O almirante Mello prometteu não fazer fogo sobre a cidade. O marechal Peixoto mandou comprar em Inglaterra alguns barcos torpedeiros.

New-York, 10—Dizem de Buenos-Ayres ao «New York Herald» que os partidarios do almirante Custodio José de Mello partiram a bordo de um na-

vio, commandados por Casal, com destino ao Alto Uruguay, levando o proposito de atrahir á causa dos insurgentes a esquadilha brasileira que ali se acha.

New-York, 10—Diz um telegramma de Montevideu para o «New-York Herald» que o almirante Custodio José de Mello não bombardeou hontem o Rio de Janeiro, declarando no seu manifesto que no caso de triumphar, fará adhesão formal á republica.

DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje —a exm.^a sr.^a D. Christina Adelaide Marques d'Azevedo e o sr. tenente-coronel Antonio José Teixeira de Vasconcellos.

^Dia 16—S. M. a Rainha D. Maria Pia, o exm.^o e revm.^o sr. D. Antonio José de Freitas Honorato, arcebispo de Braga, e a exm.^a sr.^a D. Maria Izabel d'Affonseca Franco.

Dia 17—o sr. Antonio Carmona.

Dia 18—a menina Amelia Carolina de Sequeira Braga.

Dia 19—o sr. Miguel Tobim de Sequeira Braga.

Dia 20—a exm.^a sr.^a D. Carolina Augusta Carmona, o rev.^o Candido Caetano da Silva e o sr. Joaquim A. de Miranda Lima.

Dia 21—o sr. dr. Luiz No-vaes e o sr. Francisco d'Azevedo.

+

Já se acham na sua casa do Fayal, de regresso de Villa do Conde, o nosso distincto amigo e illustre patricio sr. dr. Manoel Paes de Villas Boas, sua exm.^a esposa e filhinho.

+

Na quarta-feira passada partiu para Coimbra, com pouca demora, o sr. dr. Antonio Augusto Fernandes Braga, dignissimo juiz de direito d'esta comarca, a acompanhar seu filho o distincto academico sr. Miguel Tobim que foi matricular-se no primeiro anno da faculdade de direito na Universidade.

+

Regressou da Apulia ao Porto com sua exm.^a familia o sr. Miguel Angelo, notavel maestro.

+

Vimos n'esta villa o sr. Augusto Valladares, commissario de policia de Braga.

+

Partiram para a Apulia, com sua exm.^a esposa, o sr. José Francisco da Silva Esteves, e a exm.^a familia do sr. Francisco Vieira Velloso.

+

Regressou da mesma praia com sua exm.^a familia a exm.^a sr.^a D. Fausta do Amaral Ribeiro.

+

Partiu para Coimbra o sr. Augusto Casimiro Alves Monteiro, quintanista da faculdade de direito.

+

O nosso amigo sr. Gonçalo de Barros offereceu, no penultimo sabbado, a muitas das pessoas de suas relações uma *soirée* intima que correu bastante animada até ás 3 horas da manhã, hora a que terminou.

+

Estiveram no Douro d'onde já regressaram a esta villa, os nossos amigos srs. Abel Fiuza e Alfredo Adelino de Barros.

O advogado José Julio Vieira Ramos mudou o seu escriptorio para a casa da sua residencia na rua Direita n.º 435 a 439.

PELA SEMANA

Gratificação recusada

Acaba de ser resovida por meio da arbitragem a importante questão levantada entre a Companhia Real dos caminhos de ferro portuguezes e o empreiteiro Bartissol, relativa ás obras do tunel da Avenida e estação central de Lisboa.

Eram árbitros o sr. conselheiro Eram de Vihena, nomeado pela Companhia, o sr. conselheiro Oiveira Martins, pelo empreiteiro Bartissol, e o sr. conselheiro José Luciano de Castro, por accordo das partes, para desempate.

A Companhia Real mandou entregar a cada um dos arbitros a quantia de *dois contos de reis*, como gratificação pelos primorosos trabalhos apresentados.

O eminente estadista, preclaro jurisconsulto e nosso prestigioso chefe não accitou retribuição alguma pelos seus trabalhos, sem duvida o mais importante e melindroso.

Nem outra coisa era de esperar da isenção, hombridade e nobresa de caracter do illustre chefe do partido progressista.

Pequeno incendio—Na quinta-feira passada, pelas 8 horas da manhã, manifestou-se um pequeno incendio n'um predio da rua de S. Bento, d'esta villa, que, devido á promptidão dos soccorros, foi immediatamente extinto.

No local do fogo compareceu a companhia dos Bombeiros Voluntarios, não sendo já precisos os seus trabalhos.

Os prejuizos são insignificantes.

Novos impostos municipaes—Consta que a exm.^a camara d'este concelho vai lançar impostos sobre os commerciantes e industriaes que concorram aos mercados d'esta vila e concelho, e sobre os juros dos capitaes mutuados.

Ouviu hontem para isso alguns dos 40 maiores contribuintes, que annuiram á convocação feita pela exm.^a camara.

Foram com o se segue os pareceres dos referidos contribuintes, signando a nota que nos deram.

O sr. D. de Figueiredo declarou que dava parecer favoravel ao imposto nos mercados, mas recabiundo sómente sobre os estranhos ao concelho, e que nada pagam para o cofre do nosso municipio, e parecer contrario ao imposto sobre os juros dos capitaes mutuados.

Da mesma opinião foram os srs. José Joaquim Martins Moreira, padre Antonio José Monteiro de Lima e Manoel Luiz de Miranda, accrescentando este ultimo que deviam comprehendere-se os que tinham lugar certo, embora fossem do concelho, porque um d'elles vendeu o lugar que tinha no campo da Feira.

O sr. Gonçalo Alfredo Alves Pereira deu parecer contrario, entendendo que era preferivel a contribuição directa.

O sr. Manoel Francisco de Sousa Vianna deu parecer contrario a tudo, e da mesma opinião foi, cremos, o sr. José Pereira da Quinta.

Alguns srs. vereadores, que tambem são maiores contribuintes, manifestaram desde logo a sua opinião, uns a favor e outros contra o imposto sobre a feira.

Calculou a exm.^a camara que o imposto sobre os mercados produziria, não comprehendendo os commerciantes e industriaes do concelho, apenas 300,000 reis.

Parece-nos que labora em erro. Ha quem calcule esse imposto em alguns dobros.

Os roubos nas obras publicas—Diz um correspondente de Lisboa:

Insiste-se em dizer que o sr. juiz Veiga tem alguns elementos que incriminam um individuo que occupa alto cargo no feccionabismo. Parece mesmo que a casa d'essa

pessoa é vigiada ha dias pela policia. O inquerito das testemunhas terminou. Os depoimentos agora recolhidos compromettem gravemente os dois architectos presos. O carroceiro Luiz Antonio declarou ter conduzido muitas carroçadas de caixilhos e portas de obras do Estado para obras particulares. Accrescentou que vira sair carroçadas de marmore de grande valor.

Outra testemunha disse, referindo-se ao *chalet* do Estoril, que o sr. Avila, para ser grato a sua magestade a rainha a sr.^a D. Maria Pia, pelos favores recebidos, se promptificara a não levar conta alguma de honorarios pelos seus trabalhos na direcção das obras; mas o notavel é que mettia diariamente nas folhas dez operarios a mais á razão de 700 reis cada um.

Neve—Cahiú na serra da Estrella uma grande quantidade de neve, no penultimo sabbado.

Juiz de direito—Na ausencia do exm.^o sr. dr. Fernandes Braga, meretissimo juiz de direito da comarca, está exercendo este logar o exm.^o sr. dr. José Barroso Pereira de Mattos, dignissimo juiz de direito 1.^o substituto e antigo deputado por este circulo.

Naufragio e mortes—Dizem de Caminha: O hiate «Valladares 4.º», procedente de Lisboa com carga da praça para este porto, naufragou na noite de 9 nas alturas de Vigo, morrendo o mestre e mais quatro tripulantes. Salvaram-se apenas dous tripulantes, de nome Manoel Marques e João Salgado, naturaes de I'havo.

As mulheres—No penultimo domingo, entre os varios meetings socialistas realizados em Vienna, houve um particularmente notavel por ser... de mulheres! Foram proferidos discursos calorosissimos, jurando todas as manifestantes que envidariam sempre os mais tenazes esforços no sentido de não deixarem esmorecer em peitos masculinos a propaganda a favor do suffragio universal, base da emancipação social.

Infante D. Affonso—Infelizmente não são boas as noticias acerca da saúde do Infante D. Affonso.

O estado do illustre enfermo aggravou-se, chegando a inspirar sérios cuidados.

Continuamos fazendo votos pelas melhoras de Sua Alteza.

Asylo d'Infancia Desvalida—Demos em seguida a relação das meninas admittidas n'esto sympathico estabelecimento:

Armada, filha de Thereza de Jesus, viuva, já fallecida, de Barcelinhos.

—Maria dos Prazeres, filha de Luiza Maria, solteira, d'esta villa.

—Maria, filha de Thereza Gonçalves (idiota), da freguezia de Palme, mas residente na de Barcelinhos.

—Adelaide da Conceição, filha legitima de Rosa Delfina Machado, viuva de Domingos Dias, d'esta villa.

—Balbina, filha natural de Thereza de Jesus, solteira, da freguezia de Paradelia.

—Augusta, filha legitima de Rosa d'Oliveira, viuva de Manoel Gomes dos Santos, da freguezia de Villa Cova.

—Maria da Conceição, filha legitima de Maria Thereza, viuva de Antonio Filippe Pereira, da freguezia de Abbade do Neiva.

—Justina, filha natural de Angelina de Jesus Garcia de Barros, da freguezia do Arcozello.

—Maria Rosa, exposta da roda d'esta villa.

—Delfina, filha de Anna Pereira dos Santos, viuva de Pedro Branco de Villas Boas, de Barcelinhos.

—Maria das Dóres, filha que ficou de Joaquim da Silva Vieira e de Maria do Allivio Azevedo, de esta villa.

—Anna, filha natural de Thereza de Jesus, d'esta villa.

Estas meninas deram entrada no

Asylo no dia 9 do corrente ás 3 horas da tarde.

Temos a mencionar mais as seguintes offertas feitas a este estabelecimento:

Manoel Pereira Esteves: uma peça de linho côrado.

Anna de Carvalho e marido Manoel José de Carvalho: uma peça de panno de linho.

Commendador Fernando José Cordeiro: 295000 reis.

D. Carlota Adelaide Vessadas Salazar: 18 chicanas, com os competentes pires, para almoço.

Um anonymo: 50 metros de riscado.

Outro anonymo: 12 metros de zefires.

Joaquim José Maciel: 12 cobertas de chita.

Francisco M. da Costa Freitas: 2 peças linho crú côrado.

Uma anonyma: uma peça de panno crú.

D. Maria da Gloria de Sousa Leite: 125000 reis.

José Luiz da Silva Pontes: 8 bacias finas, 1 jarro e uma bacia, 2 fruteiras de vidro, 12 pratos finos e 12 colheres de sopa.

Domingos José Alves: 73 lenços de bolso.

D. Maria Josefa da Conceição: 95000 reis.

Narciso Alves de Macedo: reis: 125000.

D. Josefa de Jesus Ferreira: 24, nº 50 de baetilha branca, para saotes.

Theodorio Fernandes da Rocha, da freguezia de Sousa, do concelho de Gondomar: 205000 reis.

Commendador José Marques da Costa Freitas: 365000 reis para a compra d'uma machina de fazer meia.

José José Cardoso, proprietario do Hotel Barcelense: o jantar no dia da inauguração, ás 12 meninas pobres e a todo o mais pessoal d'aquelle estabelecimento.

Domingos José dos Santos Ferreira: uma porção de baeta xadrez.

Antonio Ferraz de Gouveia Lobo: a quantia de 15:000 reis.

Padre Agostinho da Cunha Sotto Mayor: um órgão-harmonio.

Da familia do finado sr. Domingos José dos Santos Ferreira, por occasião do fallecimento d'este: a quantia de 5:000 reis em suffragio da alma do mesmo.

José de Bessa e Menezes: 12 vestidos de tecido á escolha da superiora e 12 chapens para as internadas.

Francisco Antonio de Faria: 12 pares de sapatos para as mesmas.

Fallecimento—Na quinta feira passada, pelas 8 horas da manhã, finou-se n'esta villa com uns 70 annos d'idade, o nosso presado amigo e correligionario,

snr. Domingos José dos Santos Ferreira, antigo e importante commerciante, d'esta praça.

O finado, dotado d'um caracter franco e lhano, era um liberal convicto, um constante apreciador de objectos antigos e um intelligente amator de numismatica.

Militando sempre no partido progressista, occupou os logares de vice-presidente da camara, e de juiz de direito substituto, foi por duas vezes administrador substituto, exerceu varios outros cargos e era actualmente membro da commissão administrativa do Asylo d'Infancia Desvalida do Menino Deus.

O seu cadaver foi depositado no templo do Bom Jesus da Cruz, onde tiveram logar, com uma numerosa assistencia, os responsos de sepultura, acompanhados a grande instrumental com musica da capela do snr. Manoel Leite, findos os quaes o feretro foi conduzido ao carro funebre que o transportou para o cemiterio de Braga, para alli ser depositado em jazigo de familia.

Da egi ao carro funebre pegaram ás borlas os srs. Joaquim Barroso e Mattos, commendador Fernando Cordeiro, José Joaquim Martins Moreira e Manoel José Ferreira Ramos, tomando a chave do caixão o snr. conego Domingos Simões Duarte Lyra.

Alguns dos amigos do saudoso extinto acompanharam o seu cadaver até á ultima morada.

Não podendo por falta de espaço ser mais circumstanciados ao dar conta das ultimas homenagens prestadas ao nosso estimado amigo, d'aqui enviamos a sen filho o sr. Augusto Ferreira bem como a todos os doridos a expressão da nossa condolencia.

ANNUNCIOS

EDITOS DE 30 DIAS
2.ª publicação

Pelo juizo das execuções fiscaes do concelho de Barcellos, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, a citar o executado Domingos da Costa e Silva, de Barcellos, mas actualmente auzente nos Estados Unidos do Brazil, para no praso de cinco dias, posteriores ao dos trinta, solicitar na repartição de fazenda d'este concelho, a respectiva guia para pagamento da quantia de 5:295 reis, juros, addicionaes, sellos e custas da execução

disseram que o sobrinho do imperador de Golconda, que era um grande caçador, fôra devorado pelos leões, na floresta.

III

Havia mais de seis mezes que a princeza andava de luto, quando começou a pensar que coisa alguma a obrigava a ficar viuva, e principiou ao mesmo tempo a sentir-se atrahida para um cavalleiro recém-hegado á corte e que, n'um torneio, vencera os mais valorosos combatentes.

Aquelle gentilhomen não só trazia esplendidamente, como tinha a tez alvissima e os labios frescos e vermelhos como uma rosa humedecida pelo orvalho.

A princeza não coube em si de contente quando soube que o cavallo aspirava á sua mão, e consentindo da melhor vontade no novo enlace tirou do cofre de finissimo ouro o vestido côr de sol e estrelas e paramentou-se, radiante de alegria, para o acto solemne. Mas, apesar da doçura dos beijos, a pobre comprehendeu em breve que

que o mesmo deve á Fazenda Nacional, provenientes de contribuição industrial do anno de 1891, ou nomear bens á penhora. Outro sim poderá o mesmo citando, constituir advogado ou prôcurador n'este concelho, e se o não fizer será considerado revel para todos os effeitos, e como tal seguirá, a execução seus termos até conclusão final.

Barcellos, 27 de setembro de 1893.

Verifiquei a exactidão
O juiz das execuções,
Marinho Falcão.
O escrivão,
Arnaldo Delphin de Almeida
Azevedo. (100)

EDITAL

A junta dos repartidores da contribuição industrial do concelho de Barcellos:

Em cumprimento do artigo 153.º do regulamento de 27 de dezembro de 1886, faz saber que nos dias 17 e 21 do corrente mez desde ás 10 horas da manhã até ás 2 da tarde, hão de estar patentes na Repartição de Fazenda d'este concelho as listas que contém as collectas repartidas pela mesma junta aos contribuintes das industrias, de que se não constituíram gremios, sendo admissiveis, nos ditos unicos dias, as reclamações que os interessados quizerem fazer unicamente sobre a repartição das taxas.

As reclamações devem ser escriptas em papel de sello de 100 reis a meia folha.

E para constar se publica o presente.

Barcellos, 13 de outubro de 1893.

O presidente,
Augusto Mattos.

EDITOS DE 30 DIAS
1.ª publicação

Por este juizo e cartorio do quarto officio Monteiro, e a requerimento de Dona Rita de Jesus Pinheiro, authorisada por seu marido Manoel José de Magalhães, da freguezia da Fão, correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação de

não bastava um homem vestir com riqueza e elegancia e ter uma tez alvissima e uns labios frescos e vermelhos como a rosa humedecida pelo orvalho, para fazer a felicidade de uma mulher tão exigente como ella.

Não, não era ainda aquelle o marido que lhe apparecera em sonhos: faltavam-lhe os bellos olhos azues semelhantes a saphiras diaphanas!

E a princeza, desgraçada quanto se pode imaginar, delinhava dia a dia; foi-lhe até preciso constranger-se muito para não sorrir a tristeza as lagrimas no dia em que lhe disseram que o cavalleiro, muito dado a aventuras, fôra morto por um feiticeiro, n'uma floresta encantada.

IV

Um anno decorreu sem que a princeza pensasse em contrahir novo casamento; dera-se muito mal com as duas primeiras experiencias, para que se animasse a tentar uma terceira; dizia desiqu nunca encontraria o esposo que

este annuncio no «Diario do Governo», citando todos os interessados incertos que se julguem com direito a impugnar a habilitação requerida pela dita Dona Rita de Jesus Pinheiro com authorisação de seu marido, a fazel-a nas tres audiencias que para isso se lhes assignarão na segunda sobre o ultimo dos editos, e em cuja habilitação a dita requerente pretende habilitar-se como unica e universal herdeira de sua irmã Dona Maria do Rosario de Jesus Pinheiro, viuva que ficou de Joaquim Fernandes Fradique, da freguezia d'Apátia e ali fallecido em 9 de fevereiro do corrente anno, com testamento aberto lavrado na nota do tabellião Moraes Campello, de Villa do Conde, em o primeiro de julho de 1874 e por tanto com direito a averbor em seu nome: 1.º 3 inscrições da junta do credito publico no valor nominal cada uma de 500\$000 reis, com os numeros 34:628—70:802—e 70:842 e—2.º 11 inscrições da mesma junta do valor nominal cada uma de 100\$000 reis com os numeros 20:693—85:277—102:276—135:780—138:719—138:720—138:721—138:722—141:328—141:329 e 141:332.

As audiencias n'este juizo tem logar todas as terças e sextas-feiras de cada semana não sendo dias santificados, porque sendo-o se fazem nos immediatos se tambem o não forem.

Barcellos, 10 de outubro de 1893.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito,
Fernandes Braga.
O escrivão interino do 4.º officio,
José Casimiro Alves Monteiro. (101)

EDITOS DE 30 DIAS
1.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do primeiro officio, Cardoso, ne inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de José Joaquim da Cunha e mulher Josefa Gomes, moradores que foram no lugar da Cachada, da freguezia d'Alheira, em que

constitua o seu ideal, e deixava-se absorver por uma melancholia constante. Mas uma tarde em que á hora do crepusculo passeava pelas avenidas do parque real, viu caminhar direito a ella um mancebo mais formoso do que todos os homens que até alli reconhecera. Seria effectivamente um mortal, ou algum anjo descido do paraizo? Parecia vestido da luz das estrelas e tinha a bocca semelhante a uma rosa, mas a uma rosa tão bella como nunca brotára em jardim algum da terra; e quando ella se aproximou mais e mais notou-lhe ella nos olhos azues uma suavidade tão profunda e tão infinita, que julgou ver o ceu atravez de duas saphiras diaphanas.

Oh! d'esta vez achára o marido o esposo que anhelava! Tinha-o ali, deante de si, perfeitamente igual a deliciosa apparição dos seus sonhos.

E quando elle disse n'uma voz mais doce do que o suspirar da brisa por entre a ramaria dos salgueiros:

é inventariante o filho Antonio Joaquim da Cunha, casado, lavrador, do mesmo lugar e freguezia, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, a citar os credores e legatarios desconhecidos ou donneitados fóra da comarca, e o credor Manoel Cardeira, do lugar da Cardeira, da freguezia da Lage, da comarca de Villa Verde, para deduzirem o seu direito no inventario, e os credores apresentarem os documentos em que se fundam, sob pena de revelia e sem prejuizo do regular andamento do inventario.

Barcellos, 9 de outubro de 1893.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito,
Fernandes Braga.
O escrivão,
João Botelho da Silva Cardoso. (102)

BREVEMENTE!

O TRAPEIRO DE PARIS

Notavel romance de

Felix Pyat

Desde já se recebem assignaturas na Empreza Editora «O Recreio» — rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(Parte continental e insular) Desigando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos; etc., etc.

Mencionando todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, da encomendas postaes, repartições com que as differentes estações permulam malas, etc., etc.

por F. A. de Mattos

Emprezado do Ministerio da Fazenda. 4 volumes com mais de 800 paginas, 15000 reis. A venda nas principaes livrarias, e na administração da empreza editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

«Queres ser minha mulher, bella princeza?» ella sentiu-se de tal forma embevecida que julgou morrer de delicia. No dia da cerimonia nupcial, abriu o cofre, todo de pedrarias, para tirar o vestido do terceiro noivado, o mais bello de todos, disseram-lhe a madrinha. Mas no cofre havia um estranho vestido—uma mortalha.

Estão a princeza poz-se a chorar, porque comprehendeu que chegara a hora da sua morte. Atacada por subita doença, expiroo n'esse mesmo dia.

Vestiram-lhe a mortalha e encerraram-na no cofre da pedrarias.

Ninguem logra ver n'este mundo realisadas as suas chimeras; não é decerto aqui, no terra vil, que as princezas desposam príncipes que tem a um tempo magnificos traços, labios frescos e vermelhos como a rosa humedecida pelo orvalho, e olhos onde sorri o infinito azul do céu.

CATULLE MENDÉS.

FOLHETIM

OS TRES VESTIDOS

(Conclusão do n.º 188)

Tirou do cofre de prata cinzelada o vestido de setim branco e rendas e preparou-se alegremente para a cerimonia nupcial.

Mas a ingenua não tardou a perceber que o vestir bem não é uma vantagem que dispense outras quaesquer. De manhã, quando estava em roupas bracas, seu marido nada tinha que se assemelhasse ao príncipe que ella vira em sonhos. Onde estavam esses olhos azues, suaves e profundos como o ceu?

A pobre rapariga foi-se aborrecendo pouco a pouco, fechava-se durante o dia inteiro nos seus aposentos, andava sempre chorando ás escondidas; de forma que a muito custo conseguiu apparentar uma dôr sincera no dia em que lhe

PHARMACIA

DA
Santa e Real Casa da misericórdia
DE
BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorios, de madeiras, thermometros, etc.
Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

PROBIDADE

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS
Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

CAPITAL 1:000:000\$000 REIS

Effectuam-se seguros maritimos, fluviaes contra incendios de vida.

LISBOA

Em Barcelinhos presta esclarecimentos o sr. José Alves Baptista, rua Direita, 49 e 51. (1)

PARA 1894 **ALMANACH** PARA 1894

DAS

FAMILIAS

UTIL E NECESSARIO

A todas as boas donas de casa contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada collecção de

Receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMARIO

A's mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e amas de leite.—Alimentação mixta dos recém-nascidos.—Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas.—Passagem regular das creanças.—Hygiene dos olhos nas creanças.—Lavagens e banhos na primeira infancia.—Da escolha d'um collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces, vinhos e licores.

Receitas:—Uma grande collecção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucadôr:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulhier.

Medicina familiar:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispençaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 rs.—Pelo correio, 110 rs.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á Empresa editora *O Recreio*, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL
Deposito exclusivo em Barcellos
SEBASTIÃO D'OLIVEIRA
Campo da Feira.

Acham-se á venda todas as qualidades de vinhos da companhia e constantes da tabella que se distribue aos srs. consumidores. (31)

ELEMENTOS

DE
BOTANICA
(Primeira e segunda Parte do
Curso dos Lyceus)

por
ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO
Socio correspondente da Academia Real das sciencias,
Lente proprietario da Cadeira de Botânica do Instituto d'Agromonia e Veterinaria, Lente-substituto da Cadeira de Botânica da Escola Polytechnica, etc.

ILLUSTRADA COM 236 GRAVURAS.

Preço.... 1:000 reis.

GUILLARD, AILLAUD & C.ª.
casa editora e de commissões, 96.
Boulevard Montpranas, Paris.
Filial: 242, rua Aurea, 1.º Lisboa.

NO PRELO

Terceira edição de PAULO DE MORAES

MANUAL DE AGRICULTURA

ELEMENTAR E PRATICA
coordenado
segundo as theorias e processos mais modernos e dedicado aos Agricultores Brasileiros e Portuguezes.

CASA EDITORA

de
GUILLARD, AILLAUD & C.ª
Rua Aurea, 242, 1.º

Manual do Carpinteiro e Marceneiro

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteiros Marceneria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc. etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

Esta casa Editora animada com o grande exito obtido com a primeira edição que está esgotada, resolveu fazer 2.ª edição ao alcance de todos as bolsas com especialidade das classes operarias e n'esse intuito sahirá a fasciculos.

Este **Manual de Carpinteiro e Mercenaria** contem approximadamente 580 paginas e serão distribuidas nas seguintes condições:

Condições d'assignatura

Será distribuido em Lisboa todas as semanas com toda a regularidade, um fasciculo de 32 paginas resguardado de uma capa com indicações importantes por o preço de 50 rs, pago no acto da entrega, para as provincias será distribuido nas mesmas condições acima pelo preço de 60 reis.

Os nossos correspondentes e distribuidores tem as garantias e descontos que a nossa casa costuma fazer.

Todas as requisições devem ser feitas aos editores Guillard, Aillaud e C.ª—Rua Aurea, 242, 1.º—Lisboa.

VIAGENS PORTUGUEZAS

PORTUGUEZES E INGLEZES EM

AFRICA

ROMANCE SCIENTIFICO

por

VICTORIA PEREIRA

TENENTE DE INFANTERIA

Um vol. 600 reis

EMPRESA EDITORA DO RECREIO.

Á venda na Administração do Rec reio, rua Formosa n.º 26, e nas principaes livrarias de Lisboa.

PHARMACIA CENTRAL

POSTO MEDICO

RUA DOS CHAOS

BRAGA

Mais um beneficio aos que soffrem das hemorrhoidas

As hemorrhoidas são tumores sanguineos que se formam no recto, algumas vezes com emissões sanguineas, outros sem ellas.

Ou por outra: são reuniões de veias rectaes que se dilatam, onde se desinvolve um tecido celular de nova geração.

Este padecimento doloroso, que se tem tornado muito vulgar, combate-se promptamente tomando uma colher do chá todas as noites cheia dos pós *antihemorrhoidaes* de LUIZ ANTONIO FERNANDES, até que se sinta o effeito desejado.

Ordinariamente 3 a 4 noites é o bastante para obter um effeito salutar.

O consumo importante que tem tido este remedio na republica brasileira e em Portugal, será o bastante para attestar os seus beneficos resultados.

Deposito em casa do auctor, Pharmacia Central, rua dos Chãos-Braga.

Preço do frasco, 500 reis, franco de porte. Dinheiro adiantado pelo correio.

Indicação d'algumas preparações mais em uso, e de reconhecido valor therapeutico preparadas por LUIZ ANTONIO FERNANDES

Vinho com extracto de figados de bacalhau simples

Não se pôde contestar a influencia d'este poderoso medicamento na nutrição. Desenvolve o appetite, estabelece largamente os meios necessarios á calorificação.

Convém aos predispostos á tuberculose, aos glycosuricos, ás creanças debéis, aos rachiticos, escrofulosos, etc., e finalmente, em todos os casos em que se revela o empobrecimento do sangue.

Vinho com extracto de figados de bacalhau, com hypophosphytos de cal e soda.

Gosando das mesmas propriedades do vinho com extracto de figado de bacalhau, simples, torna-se muito mais recommendado pelas propriedades therapeuticas dos hypophosphitos tornando-se muito util nas molestias pulmonares, escrofulas, na fraqueza do tecido osseo, fracturas, caries, etc, muito util quando for supprimido o aleitamento das creanças.

O rachitismo é muitas vezes causado pela falta d'amma-mentação. Pôde-se restaurar o perdido, usando este precioso medicamento, conforme a indicação dada.

Vinho com extracto de figados de bacalhau ferruginoso.

O ferro associado ao vinho com

extracto de figados de bacalhau, é por certo um dos preparados mais vulgares conhecidos e de melhor effeito therapeutico.

Vinho anti-bacillar

Tem dado os mais lisongeiros resultados nas molestias pulmonares, pleumias d'origem tuberculosa, bronchites agudas e chronicas, e finalmente em todas as molestias das vias respiratorias.

Extracto fluido de salsa parrilha composto

A syphilis, escrofulismo, molestias herpeticas e outras congêneres, atacam a raça humana de tal maneira que causam danos importantes no organismo.

Eis a razão por que se deve administrar ao doente purificadores do sangue, para expelir do organismo, os humores que o damnificam.

Consegue-se isto perfeitamente usando methodicamente o Extracto fluido de Salsa parrilha composto por L. A. Fernandes.

Xarope pectoral balsamico expectorante

Este xarope *milagroso* debella promptamente as molestias do peito, como catarrhos, bronchites, defluxos, tosses, emfim todas as affeições das vias respiratorias por conter principios balsamicos, que actuam d'um modo energico no aparelho respiratorio.

Callicida Fernandes

Extrahе callos com a maior facilidade em 5 dias.

A venda extraordinaria justifica a sua efficacia.

Elixir anti-pyretico sudorifico contra a influenza.

Vigor do cabelo ou Elixir anti-sepico

Com o uso d'este medicamento o cabelo torna-se vigoroso impedida a sua destruição ainda que a dependa d'origem syphilitica.

Para tingir o cabelo, bigode, barba

Fluido transmutativo de Fernandes

Elixir d'opoponax composto, grande dentifric o

Limpa os dentes e fortifica as gengivas livrando-as do mau habito que ordinariamente apparece nos individuos com lingua suja, qual for o motivo especial. (72)

Analyses d'ourinas qualitativa e quantitativa

ESPECIALIDADE DA CASA

VINHOS E PASTILHAS MEDICINAES

DEPOSITO GERAL
RUA DOS CHAOS
DEPOSITO NESTA VILLA—PHARMACIA CRUZ—LARGO DA CALÇADA.

COMPANHIA GERAL DA AGRICULTURA DAS VINHAS DO
ALTO DOURO

Os vinhos d'esta acreditadissima companhia sempre preferiveis a outros, encontram-se no deposito da mesma **RUA DIREITA N.º 144.**
(276)
M. A. S.ª Junior.